



## **ÁFRICA/ANGOLA – Os Bispos criticam as palavras do líder da UNITA**

Luanda (Agência Fides)- “Ignóbil, difamatórias e caluniosas” – assim, a Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST) qualifica as palavras do Presidente da UNITA (União Total pela Independência de Angola, principal partido da oposição do país), Isaias Samakuva, que em um discurso a parlamentares de seu partido, em 15 de março, afirmou, entre outros, que “a hierarquia da Igreja católica, por exemplo, reconheceu publicamente que a Igreja foi infectada pelo vírus da corrupção”. Em declaração publicada no site Internet, a CEAST se diz desapontado e pede respeito pelas pessoas e pelas instituições. Eis o texto integral do comunicado para a imprensa:

A Igreja católica em Angola acolheu com surpresa e preocupação as recentes declarações do presidente da UNITA, em um discurso aos parlamentares na cidade de Menongue, em 15 de março de 2013.

Portanto, a Igreja católica de Angola quer esclarecer aos fiéis e à opinião pública que:

- 1 – a missão da Igreja não é expressar opiniões no campo de controvérsias políticas partidárias, nem defender suas causas. Todavia, é imperativo para os pastores da Igreja expressar-se sobre o degrado da linguagem que faz mal à paz e à reconciliação entre os angolanos.
- 2 – As declarações do Presidente da UNITA são inapropriadas, ofensivas e difamatórias. Violam e ferem o decoro institucional e o bom nome da Igreja em Angola.
- 3 – Por este motivo, a Igreja católica em Angola condena e expressa seu pesar por estas declarações e pede respeito pelas pessoas e pelas instituições.
- 4 – Também convida todos os meios de comunicação social no respeito da verdade dos fatos e a evitar a manipulação e o uso impróprio dos pronunciamentos da Igreja. (L.M.) (Agência Fides 21/3/2013)